

Avaliação positiva do presidente cresce

■ Maioria dos brasileiros ainda desaprova e não confia em FH, mas aprovação subiu 8 pontos percentuais em quatro meses

ANA MARIA CAMPOS

BRASÍLIA - A maioria dos brasileiros ainda desaprova e não confia no presidente Fernando Henrique Cardoso, embora tenha havido crescimento nos índices de avaliação positiva do governo. Essas são as principais conclusões da última rodada da pesquisa CNI/Ibope, que ouviu 2 mil pessoas, com mais de 16 anos, em todo o país, entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro.

O resultado da pesquisa mostra que o presidente da República está em seu melhor momento dos últimos 21 meses. Mas ainda não conseguiu reverter o índice de reprovação pessoal e a seu governo.

Entre os entrevistados, 54% desaprovam e 55% não confiam em Fernando Henrique, enquanto 39% aprovam e confiam no presidente. Desde março de 1999, a avaliação positiva ao presidente não ultrapassava os 35%.

No caso da reprovação também houve uma queda. Há quatro meses, o índice era de 57%, mas o maior índice foi registrado em setembro de 1999, com 66%.

Superação - Pela primeira vez desde março de 1999 as avaliações negativas foram superadas pelas regulares. A administração de Fernando Henrique foi considerada ótima ou boa por 25% dos entrevistados. O índice dos que a consideram regular foi de 39%, e 34% classificaram a administração como ruim ou péssima.

Apesar da insatisfação com o presidente e sua administração, 69% dos brasileiros acharam o ano de 2000 ótimo ou bom, contra 29% que o avaliaram como ruim ou muito ruim. Entre os mais escolarizados, o ano foi avaliado como positivo por 74%. A expectativa para 2001 é ainda melhor: 78% dos entrevistados apostam que o próximo ano será muito bom ou bom.

Segundo o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNI), deputado Carlos Eduardo Moreira Ferreira (PFL-SP), o otimismo da sociedade em relação a 2001 não se transfere para o governo Fernando Henrique. "O governo é culpado pelo que vai mal, mas é como se a sociedade pudesse melhorar independente do governo."

Moreira Ferreira acredita que a melhora na aprovação do presidente se deve à política econômica. "A situação da economia melhorou. Todos os indicadores mostram isso", diz.

O desemprego continua sendo a principal preocupação dos brasileiros, para 68%. O índice subiu 6 pontos percentuais, em relação à última pesquisa, realizada em agosto. Entre os que têm 16 a 24 anos, a preocupação com o desemprego atinge 74%.

O segundo problema mais grave para os brasileiros é a segurança pública, empatado tecnicamente com o desemprego, de acordo com o Ibope.

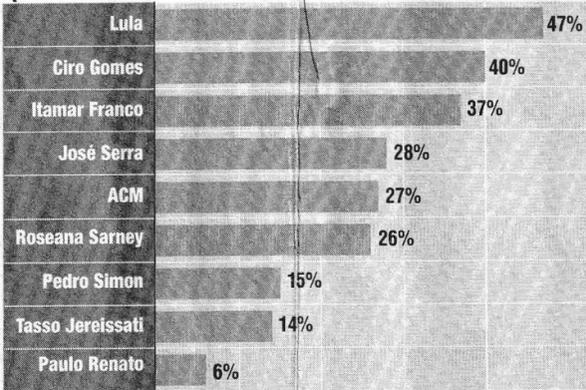
A oposição continua a liderar a corrida à sucessão de Fernando Henrique, segundo a pesquisa. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, está na frente, com 47% das intenções de votos. Em seguida, aparecem o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PPS), com 40%, e o governador de Minas, Itamar Franco (sem partido), com 37%.

O ministro da Saúde, José Serra (28%), do PSDB, está em quarto, seguido pelo senador pefelista Antonio Carlos Magalhães (27%), a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (26%), do PFL, o deputado Pedro Simon (15%), do PMDB, o governador do Ceará, Tasso Jereissati (14%), e o ministro da Educação, Paulo Renato (6%), do PSDB.

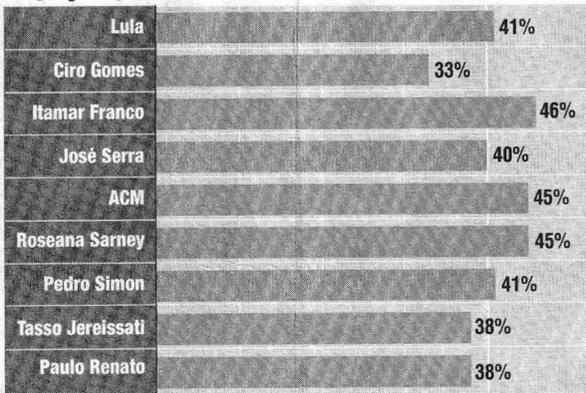
O Ibope também avaliou o índice de rejeição. Ciro é o concorrente com menor índice de rejeição (33%). Já Itamar tem o maior, 46%, e Lula, 41%.

OS FAVORITOS PARA 2002

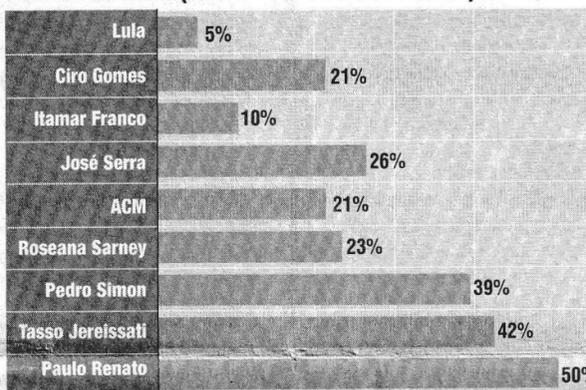
Potencial de voto (com certeza votaria / poderia votar)



Rejeição (Não votaria de jeito nenhum)

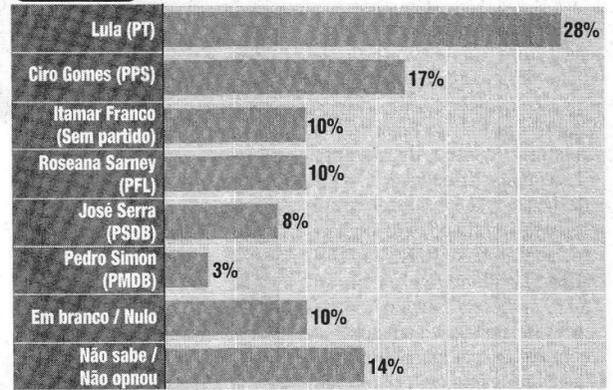


Conhecimento (Não conhece o suficiente)

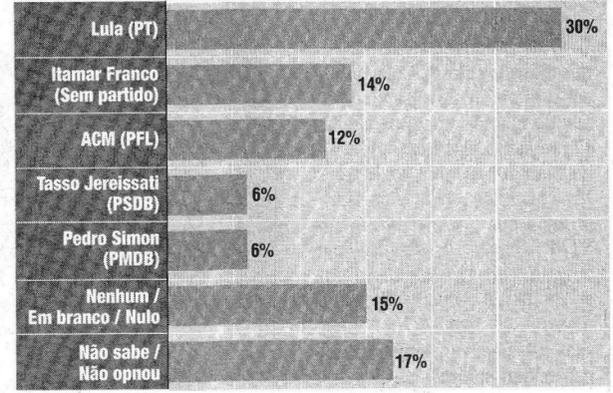


Eleição para Presidente da República

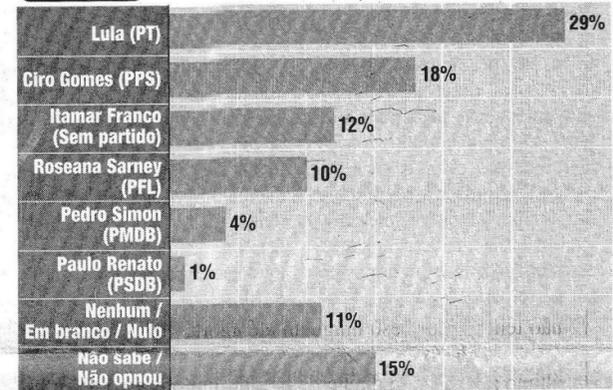
Simulação I



Simulação II



Simulação III



Fonte: Confederação Nacional da Indústria

A popularidade ano a ano

EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FH

| ÓTIMO/BOM | | | |
|-----------|-----|--------|-----|
| OUT 97 | 43% | SET/99 | 16% |
| JAN/98 | 42% | NOV/99 | 17% |
| JUL/98 | 41% | FEV/00 | 20% |
| MAR/99 | 22% | MAI/00 | 20% |
| MAI/99 | 18% | AGO/00 | 20% |
| JUL/99 | 16% | DEZ/00 | 25% |

| REGULAR | | | |
|---------|-----|--------|-----|
| OUT 97 | 37% | SET/99 | 30% |
| JAN/98 | 41% | NOV/99 | 32% |
| JUL/98 | 40% | FEV/00 | 37% |
| MAR/99 | 34% | MAI/00 | 32% |
| MAI/99 | 35% | AGO/00 | 36% |
| JUL/99 | 30% | DEZ/00 | 39% |

| RUIM/PÉSSIMO | | | |
|--------------|-----|--------|-----|
| OUT 97 | 17% | SET/99 | 51% |
| JAN/98 | 16% | NOV/99 | 48% |
| JUL/98 | 17% | FEV/00 | 39% |
| MAR/99 | 41% | MAI/00 | 45% |
| MAI/99 | 44% | AGO/00 | 39% |
| JUL/99 | 52% | DEZ/00 | 34% |

| NÃO SABE/NÃO RESPONDEU | | | |
|------------------------|----|--------|----|
| OUT 97 | 3% | SET/99 | 3% |
| JAN/98 | 2% | NOV/99 | 4% |
| JUL/98 | 3% | FEV/00 | 4% |
| MAR/99 | 3% | MAI/00 | 3% |
| MAI/99 | 3% | AGO/00 | 5% |
| JUL/99 | 3% | DEZ/00 | 3% |

EVOLUÇÃO DA APROVAÇÃO E DA CONFIANÇA NO PRESIDENTE

| MÊS | APROVA | DESAPROVA | MÊS | APROVA | DESAPROVA |
|--------|--------|-----------|--------|--------|-----------|
| OUT 97 | 60% | 31% | JUL/99 | 26% | 66% |
| JAN/98 | 57% | 33% | SET/99 | 26% | 66% |
| MAR/98 | 54% | 34% | NOV/99 | 26% | 65% |
| MAI/98 | 50% | 41% | FEV/00 | 33% | 56% |
| JUL/98 | 58% | 32% | MAI/00 | 31% | 60% |
| DEZ/98 | 58% | 37% | AGO/00 | 31% | 57% |
| MAR/99 | 35% | 56% | DEZ/00 | 39% | 54% |
| MAI/99 | 29% | 62% | | | |

| MÊS | CONFIA | NÃO CONFIA | MÊS | CONFIA | NÃO CONFIA |
|--------|--------|------------|--------|--------|------------|
| OUT 97 | 56% | 37% | JUL/99 | 31% | 64% |
| JAN/98 | 53% | 40% | SET/99 | 28% | 67% |
| MAR/98 | 50% | 37% | NOV/99 | 27% | 67% |
| MAI/98 | 48% | 46% | FEV/00 | 33% | 61% |
| JUL/98 | 54% | 39% | MAI/00 | 32% | 64% |
| DEZ/98 | 54% | 41% | AGO/00 | 34% | 59% |
| MAR/99 | 40% | 54% | DEZ/00 | 39% | 55% |
| MAI/99 | 35% | 62% | | | |